

ESPORTE E INCLUSÃO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Ana Pricilia Gonçalves de Oliveira (URCA)¹, Cicera Pereira da Silva (URCA)¹, Geysa
Cachate Araújo Mendonça²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A Educação Física é uma das áreas que promovem a inclusão dos alunos com necessidades específicas na escola, onde o aluno e suas condições não serão um empecilho. A oferta da prática esportiva adaptada tem interlocução com o desenvolvimento de potencialidades que por sua vez podem contribuir para um melhor estilo de vida e inserção social. Dessa forma, todas as pessoas com deficiência têm o direito à prática de atividades físicas, bem como à prática esportiva, independente das suas limitações. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos discentes do curso de licenciatura em Educação Física, ao longo do estágio supervisionado V, mais especificamente no Atendimento Educacional Especializado-AEE. **Método:** O estágio foi desenvolvido na escola de Ensino Médio em Tempo Integral Wilson Gonçalves, do município de Crato-CE, na sala de recursos multifuncionais (SRM)/Atendimento Educacional Especializado (AEE), com alunos das turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Foi realizado nos dias de Terças-Feiras, no período de 36 horas totais para o estágio, sendo 4 horas de observação e 32 horas de regência. **Resultados:** Durante as semanas de regência, foram desenvolvidas atividades voltadas para a introdução aos esportes. Dentre os esportes trabalhados nas aulas estão o futsal, basquete, handebol e voleibol, sempre adaptando-os para suprir as necessidades de cada aluno. Vale ressaltar que em todas as aulas foi feita primeiramente a introdução de forma teórica para que os alunos entendessem melhor sobre os esportes e com o objetivo de apresentar os principais conceitos de cada um. ao pensar na turma eram feitas adequações que se ajustavam no momento da prática, onde posteriormente era adicionado ao plano educacional individualizado (PEI) de cada aluno. Desse modo, ao estabelecer as metas de cada um, notamos evolução significativa durante cada etapa. **Conclusão:** concluímos que o ato de incluir e de estar preparado para receber e conseguir inserir essas pessoas com deficiência no mundo social de forma igualitária tanto no âmbito escolar quanto nas demais práticas, contando com o apoio da escola e família que são de extrema importância. Desse modo, o papel do professor é fundamental para incluir esses alunos, onde não os deixe de fora, mas que com as adaptações necessárias no seu planejamento consiga repassar o conteúdo.

Palavras-chave: Educação Física, inclusão, estágio supervisionado.